

tecnologia

# As novidades tecnológicas continuam...



Danielle Lourenço\*

4G e TV Google: preste atenção porque essas tecnologias vão parar na sua escola



Enquanto as escolas e os professores se limitam a discutir o uso das tecnologias contemporâneas e como fazer valer as proibições, principalmente as que se referem aos celulares e internet, o mundo continua andando. Aliás, andando não, correndo. As mais recentes novidades são os celulares de quarta geração e a TV Google.

Os celulares 4G, com uma internet realmente veloz, cerca de

10 vezes mais potente do que a disponível atualmente, prometem revolucionar o modo como usamos os aparelhinhos portáteis. Além disso, serão inegável fonte de inclusão digital, pois levarão acesso a qualquer canto do território nacional. Transmitem arquivos grandes com alta performance, acessarão mapas e imagens 3D, TV digital e poderão realizar o *download* de um vídeo inteiro em minutos.

E o que a escola tem a ver com isso? Muito. Hoje, os educadores comentam que o celular (basiquinho) é fonte de distração com a constante troca de SMS em sala de aula com amigos e pais, música e até cola virtual. Imaginem que, com o lançamento da versão 4G, o 3G (internet basiquinha) será ofertado no “pacote convencional”. Assim, a possibilidade de dispersão ganha não apenas um G, mas dois. Distração e dispersão tamanho GG. A “cola” não será apenas do colega ao lado, já que o aluno vai copiar direto da fonte. Acessará um site de uma biblioteca bacana e terá a resposta garantida.

A TV Google, outra inovação, integrará duas mídias poderosas: a TV com a internet. O que me pareceu mais interessante nessa junção é a modificação da função do usuário: de passivo a ativo, de espectador a ator. Por exemplo: será possível participar, em tempo real, de entrevistas, comprar produtos que são veiculados via comerciais e, claro, navegar na internet.

Por fim, repito a pergunta: o que a escola tem a ver com isso? Tudo. A postura do aluno será muito diferente daquela que tivemos (e talvez daquela que queremos que eles tenham). Se eles já são críticos e inquietos, ficarão, certamente, ainda mais.

A internet entrará na escola de todas as formas, obrigando-nos a repensar não só nossas práticas pedagógicas como nosso processo avaliativo.

Só não vê quem não quer. ■

\*Pedagoga e consultora em Tecnologia Responsável

dani@daniellelourenco.com.br